**DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO INTERAMERICANA  ** OEA/Ser.K/V.14.1

**DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO** CIDI/RME/doc. 2/22 rev.1

De 10 a 11 de novembro de 202210 novembro 2022

Washington, D.C., Estados Unidos da América Original: espanhol

VIRTUAL

AGENDA ANOTADA

“Para a construção de um novo pacto educativo hemisférico em contextos de mudança”

(Aprovada na primeira sessão plenária, realizada em 10 de novembro de 2022)

1. ANTECEDENTES

Em um panorama de crise sanitária mundial, que implicou o fechamento massivo de centros educacionais e o consequente desafio de se reter os alunos nos processos formais de aprendizado para se evitar o abandono do sistema, as autoridades educativas vêm se manifestando no sentido de que a educação é um direito e, como tal, um compromisso ineludível do Estado. Neste sentido, os ministérios da educação têm concentrado o seu trabalho na busca de consensos sobre um novo pacto educativo que garanta a continuidade da educação nos diferentes níveis do sistema educativo, promovendo o atendimento dos mais afetados por essas circunstâncias a partir de uma resposta integrada e sistêmica que ofereça soluções sustentáveis e adaptáveis aos contextos de mudança.

A crise educativa sem precedentes mostrou a importância do desenvolvimento de sistemas educativos adaptáveis e flexíveis que respondam de maneira efetiva e equitativa aos mais variados desafios. O diálogo de alto nível sobre políticas públicas e ações programáticas que vem acontecendo no âmbito da Organização dos Estados Americanos (OEA) levou a um apelo à ação entre as autoridades dos países da região para se chegar a consensos sobre um pacto educativo que integre as perspectivas, os olhares e as identidades de todos os atores envolvidos.

Na resolução [AG/RES.2955 (L-O/20)](http://scm.oas.org/IDMS/Redirectpage.aspx?class=AG/doc.&classNum=5717&lang=s), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: promoção da resiliência”, a Assembleia Geral reconheceu que a pandemia reforçou a necessidade de os Estados membros da OEA formularem e implementarem com urgência políticas, estratégias e programas destinados a reduzir sua vulnerabilidade e fomentar sua resiliência diante de perturbações externas.

Em 2021, a resolução AG/RES. 2967 (LI-O/21), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral: promoção da resiliência”, incumbiu a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI) de fortalecer os seus mecanismos de cooperação para o desenvolvimento destinados a melhorar a capacidade técnica e institucional dos Estados membros nos níveis comunitário, nacional e regional, bem como de construir parcerias multissetoriais sustentáveis para ajudar os Estados membros, com enfoque especial na assistência para a sua recuperação pós-covid-19.

Dessa forma, e como corolário da integração de mandatos nos três níveis de governo, na Nona Reunião Ordinária da Comissão Interamericana de Educação (CIE), realizada em novembro de 2021, aprovou-se como tema central para a Décima Primeira Reunião Interamericana de Ministros da Educação o lema “Para a construção de um novo pacto educativo hemisférico em contextos de mudança”.

1. TEMAS PROPOSTOS
2. **Consideração e formalização de acordos**

Segundo o disposto no artigo 21 do regulamento das reuniões setoriais e especializadas no nível ministerial e/ou de altas autoridades do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral, na reunião preparatória para a reunião ministerial serão adotados acordos sobre os seguintes temas, a serem formalizados na primeira sessão plenária da reunião ministerial.

* 1. eleição do Presidente;
  2. integração da Comissão de Estilo;
  3. agenda final da reunião;
  4. designação de comissões e grupos de trabalho;
  5. acordo sobre o prazo limite para a apresentação de propostas;
  6. duração da reunião; e
  7. assuntos diversos.

1. **Para a construção de um novo pacto educativo hemisférico em contextos de mudança**

Os representantes dos ministérios da educação da região têm concordado em que, para além da busca de soluções concretas para os desafios existentes e visibilizados na pandemia, é fundamental construir sobre o aprendido, compartilhar e enriquecer os conhecimentos, as experiências, as inquietações e os anseios da comunidade educativa e trabalhar para que esses consensos se arraiguem em um quadro hemisférico inclusivo, diverso e com equidade.

Líderes e decisores de políticas públicas dos Estados membros da OEA têm concordado, em diversos espaços de diálogo, em que este é talvez o momento de se reimaginar um futuro novo e melhor para os sistemas educativos em todo o mundo; de repensar o futuro com sistemas que atendam melhor a estudantes e sociedades; sistemas que sejam resistentes e respondam rapidamente à mudança; adaptáveis e responsivos à mudança; resilientes e que permitam gerir e garantir a continuidade educativa em contextos de mudanças, tanto em um mundo pós-pandêmico como diante de qualquer outro tipo de disrupção natural, social, econômica ou migratória.

1. **Enfoque sistêmico para a construção de sistemas educativos resilientes**

Nos diferentes diálogos sobre políticas públicas e ações programáticas desenvolvidos no âmbito das Atividades do Plano de Trabalho 2019-2022 da Comissão Interamericana de Educação (CIE), no panorama de crise sanitária mundial que implicou o fechamento massivo de centros educacionais, as autoridades educativas vêm se manifestando no sentido de que a educação é um direito e, como tal, um compromisso ineludível do Estado.

Neste sentido, o trabalho concentrou-se na criação de um quadro de ação que garanta a continuidade da educação nos diferentes níveis do sistema educativo, promovendo o atendimento dos mais afetados por essas circunstâncias, a partir de uma estratégia baseada na análise e na realidade das medidas tomadas pelos governos da região, incorporando múltiplas perspectivas para se avançar na construção de um novo pacto educativo hemisférico em contextos de mudança que, a partir de um mecanismo de colaboração regional, permita aos ministérios da educação repensarem e reimaginarem o futuro dos sistemas educativos a fim de se garantir a sua equidade e resiliência.

Tendo em vista as ações que guiarão a agenda educativa da região nos próximos cinco anos, este é o momento de se forjar um futuro novo e melhor para os sistemas educativos, que atendam melhor a estudantes e sociedades e que sejam resistentes e respondam rapidamente à mudança.

1. **Agenda intersetorial**

A colaboração intersetorial entre Educação, Trabalho e Saúde teve início em temas como habilidades para o futuro e o quadro regional de qualificações, no caso do setor trabalho, e de ambientes escolares saudáveis e habilidades para uma vida de qualidade, no caso do setor saúde. A esse respeito, os ministérios da educação da região consideraram relevante incorporar no projeto da segunda fase da Agenda Educativa Interamericana (AEI) 2022-2027 linhas temáticas em que prevalecessem os princípios de intersetorialidade.

1. **Recebimento de oferecimentos de sede para a Décima Segunda Reunião Interamericana de Ministros da Educação**

Segundo os anexos das Diretrizes Gerais para os Processos Setoriais no Nível Ministerial no Âmbito do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), convida-se o Estado membro interessado em sediar uma reunião ministerial a anunciar sua intenção na reunião ministerial anterior para fins de integração da Troica (ver CIDI/doc.228/17 Add. 1, tema 10) e para que ele passe a participar do processo ministerial e das atividades preparatórias da reunião seguinte.

1. PROPÓSITO DA REUNIÃO MINISTERIAL

Segundo as Diretrizes Gerais para os Processos Setoriais no Nível Ministerial no Âmbito do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), o objetivo principal das reuniões ministeriais e/ou de alto nível é proporcionar foro para um diálogo substantivo sobre políticas públicas entre os Estados membros em temas de interesse hemisférico. Esse diálogo visa à identificação das tendências e prioridades regionais, à facilitação d o intercâmbio de experiências e boas práticas na elaboração e aplicação de políticas e à determinação de oportunidades de cooperação. Essas reuniões são um espaço para as autoridades governamentais dos Estados membros identificarem prioridades comuns para a cooperação regional e estabelecerem a agenda de trabalho da OEA em apoio aos Estados membros na concretização dessas prioridades.

1. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que as autoridades aprovem as prioridades e as linhas de ação comuns que guiarão a agenda regional do processo setorial e o trabalho da OEA na concretização dessas prioridades, em linha com o Plano Estratégico Integral da Organização e complementarmente aos processos mundiais pertinentes. Espera-se que os resultados da reunião ministerial sejam apresentados em dois documentos dela resultantes: i) uma declaração política baseada no tema da reunião e que esboça a visão regional para se fazer avançar o tema no hemisfério; e ii) um plano de ação, ou a sua atualização, que estabeleça as medidas concretas para o cumprimento das prioridades identificadas na declaração.

1. ESTRUTURA DA REUNIÃO

A reunião manterá a dinâmica implementada no processo do ciclo ministerial com as autoridades setoriais. Assim, o ponto principal será o diálogo entre os ministros da educação dos Estados membros participantes, com vistas à aprovação do Projeto da Segunda Fase da Agenda Educativa Interamericana 2022-2027 e do Projeto de Plano de Ação Hemisférico de Educação para a construção de parcerias sustentáveis por meio da cooperação e da determinação de um mecanismo de financiamento sustentável para a implementação da segunda fase da AEI.

Buscar-se-á, além disso, a identificação de sinergias e oportunidades para a colaboração e cooperação entre os Estados membros, bem como com as instituições regionais, para a implementação das iniciativas relacionadas com a reativação do setor educativo pós-pandemia, o retorno seguro às aulas presenciais e a agenda educativa digital.

CIDED00294P01